



FASU

FACULDADE SUDOESTE

Relatório CPA 2023

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO 2023

Relatório parcial 2023 de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Faculdade Sudoeste, a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ano exercício de 2023.

*“A avaliação escolar hoje só faz
sentido se tiver o intuito de
buscar caminhos para melhorar
a aprendizagem”*

Jussara Hoffmann

SIGLAS

FASU – Faculdade Sudoeste

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais AnísioTeixeira.

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional PPC – Projeto Pedagógico Institucional

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

1. Informações Institucionais

1.1 Dados Da Mantenedora

Nome: CENTRO DE ENSINO E PESQUISA UNIGRAD LTDA - ME

Sigla: UNIGRAD

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil

Cidade/UF: Vitória da Conquista - BA

CNPJ: 11.392.888/0001-71

Código da Mantenedora: 16539

1.2 Dados Da Mantida

Nome: FACULDADE SUDOESTE

Sigla: FASU

Cidade/UF: Vitória da Conquista – BA

Organização Acadêmica: Faculdade

Código INEP: 21226

Credenciamento: PORTARIA Nº 730, de 27/7/2018

Publicação no DOU: 30 de julho de 2018 **Caracterização:**

Instituição de iniciativa privada

Endereço: Avenida Vivaldo Mendes Ferraz, nº 876 – Bairro Recreio

1.3 Área de Atuação: Graduação e Pós-Graduação

CURSO	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
Curso Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos Autorizado: PORTARIA MEC Nº 542 , de 2/08/2018 (D.O. de 2 de agosto de 2018) Reconhecido: PORTARIA MEC Nº 60 de 6/04/2023 (D.O. de 10 de abril de 2023)	Matutino Noturno	40 40	2 anos

CURSO	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
Curso Tecnológico em Gestão Hospitalar Autorizado: PORTARIA MEC Nº 542 , de 2/08/2018 (D.O. de 2 de agosto de 2018) Reconhecido: PORTARIA MEC Nº 112 (D.O de 15 de maio de 2023)	Matutino Noturno	40 40	2 anos

1.4 Corpo Dirigente

Sra. Katia Costa de Oliveira Rocha Casemiro - **Mantenedora**

Prof. Aroldo Dias Casemiro - **Diretor Geral**

Profa. Luciana Nery de Oliveira - **Coordenadora Geral de Cursos**

Mariluse Ribeiro Ventorini da Silva - **Secretária Acadêmica**

Vanessa Lopes de Brito - **Coordenadora Geral Administrativa**

Vanusa Lima dos Santos Silva - **Coordenadora Geral de Pós-Graduação**

2. INTRODUÇÃO

A trajetória acadêmica Faculdade Sudoeste - FASU é marcada pelo compromisso social e educacional na formação de indivíduos, sedimentada por uma política de ensino que busca viabilizar o desenvolvimento do senso crítico, elevando o potencial cognitivo do aluno, aproximando os discentes dos problemas reais a partir das análise e discussão das necessidades cotidianas. Esta autoavaliação institucional é, portanto, para a FASU, um momento de muito valor e responsabilidade, que permite verificar se as metas estão sendo alcançadas. Fruto de diagnose e reflexão coletivas nos 05 anos de existência, os dados presentes neste documento externalizam o esforço e a luta de pessoas que acreditam no papel transformador da educação e na capacidade de uma Instituição de se reinventar frente às inconstâncias do mundo.

Como resultado desse trabalho contínuo em busca da excelência, em 2023, a FASU obteve reconhecimento externo, a partir das avaliações *in loco* dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão Hospitalar.

Os questionários aplicados pautaram-se em avaliar o nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos cursos ofertados, suas metodologias, infraestrutura e as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão em consonância com as diretrizes E metas elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e se atendem plenamente ou parcialmente. A avaliação das Instituições de Educação Superior tem caráter didáticoformativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Trata-se, portanto, de um processo multidisciplinar, em permanente construção. Deste modo, para que tal processo ocorra de forma expedita e eficaz, para a entrega aos destinatários de um serviço de qualidade, a participação efetiva de todos os segmentos, comunidade acadêmica e sociedade civil, é de fundamental importância.

Para a construção deste relatório, vários documentos foram consultados e serviram de referência tais como o PDI, PPC dos cursos de graduação, Planos de ações, relatórios de visitas *in loco* e, por fim, o Plano de Gestão da IES. Esse universo de registros demonstra a amplitude e

complexidade deste relatório, uma vez que o número de dados e informações se multiplicou, dadas as mudanças ocorridas nos últimos dois anos. Integram o planejamento estratégico da IES as políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão.

Contudo, o referido processo avaliativo, a partir de uma visão crítica e holística, vem buscando abranger toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional. Nessa perspectiva, a Instituição de Ensino Superior avaliada deverá consolidar, a passos largos, uma cultura de avaliação que possibilite maior conhecimento sobre sua missão, visão, finalidades e objetivos.

A proposta de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) prevê ações organizadas em três eixos:

- (1) Avaliação in loco;
- (2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE); e
- (3) Avaliação Interna, por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

As informações qualitativas e quantitativas acerca do desempenho da instituição são apenas um pressuposto para a verificação. A avaliação propriamente dita consiste em analisar e determinar o que significam estas informações para o desenvolvimento da instituição. A CPA – Comissão Própria de Avaliação é o órgão deliberativo, responsável pela disseminação da cultura avaliativa na IES, através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas. Este órgão possui Regulamento próprio, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e à Gestão da IES.

O documento em questão busca imprimir maior transparência na

comunicação das informações, especialmente em função do caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Ademais, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica a serem implementadas com a finalidade de melhorar as atividades rotineiras da IES.

3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

As Instituições de Ensino Superior, de um modo geral, vem sendo alvo de inúmeros questionamentos sobre sua atuação no contexto social, e a ausência de subsídios que apresentem respostas concretas às questões constantes tem provocado o descrédito quanto à responsabilidade social.

Desta forma, surge a importante questão: As Instituições de Ensino Superior vem atendendo à demanda expectativas da sociedade brasileira, enquanto entidade responsável pela disseminação do conhecimento?

Diante deste descompasso entre as expectativas da sociedade e as respostas das IES aos seus problemas, a avaliação Institucional é um processo de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desencadeado por um processo participativo e democrático formado por membros internos e externos da Comunidade Acadêmica e Administrativa, vislumbrando a promoção da qualidade dos serviços prestados à comunidade externa.

O processo de avaliação é, portanto, um instrumento valioso e eficaz para a construção e de uma Instituição forte e eficaz.

Importa frisar que as Instituições de Ensino Superior, estão conscientes da sua importância no processo de desenvolvimento e crescimento institucional, tendo em vista que o mercado está por exigir profissionais competentes. Desta forma, a Avaliação Institucional constitui-se num instrumento e ação capaz de sinalizar o desempenho do seu funcionamento e detectar distorções entre o planejado e o que está sendo executado, oferecendo, desta forma, subsídios para eficiente correção.

A avaliação proporciona todas as condições necessárias para

redimensionamento do compromisso da instituição para com a comunidade e a sociedade.

A Avaliação institucional, portanto, tem como objetivo principal realizar o projeto institucional de forma autônoma, garantido, desta forma, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, oferecendo transparência no processo de desenvolvimento e comprometimento social.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), no que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este tem como núcleo as categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (BRASIL, 2003):

“O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. (...) o sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, autorregulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas” (p. 82).

A operacionalização do SINAES se subdivide em três macro procedimentos:

- Avaliação Institucional (interna e externa);
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e
- Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

No que tange à Avaliação Institucional, são previstas 10 dimensões a serem contempladas.

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- II. A política institucional voltada ao ensino, à pós-graduação, à pesquisa e à extensão.
- III. A responsabilidade social da instituição.
- IV. A comunicação com a sociedade.

- V. A política institucional de gestão de pessoal.
- VI. A organização e a gestão da instituição.
- VII. A adequação da infraestrutura física à missão da instituição.
- VIII. O planejamento e a avaliação institucional.
- IX. A política interna de atendimento aos estudantes universitários.
- X. A sustentabilidade financeira institucional.

4. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação, implantado na Faculdade Sudoeste - FASU, é planejado e construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, pautado na participação da comunidade acadêmica e na sociedade civil, através da aplicação de instrumentos de coleta de dados, capazes de traduzir os anseios da comunidade acadêmica, para que, após análise, possam subsidiar um planejamento participativo, que priorize o diálogo. Diante disso, a CPA propõe um processo de autoavaliação que se realiza por meio eletrônico, para os segmentos docente, discente e técnico-administrativo onde foram respondidas questões a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Atualmente a IES oferta apenas o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado deliberativo, consultivo e educativo, conforme regimento interno da IES que atende integralmente ao disposto na Lei do SINAES e na Faculdade Sudoeste – FASU, possui integral apoio tecnológico e outros da gestão da Instituição, visto que é considerada um importante suporte à gestão institucional.

O setor foi criado por uma deliberação do Ministério da Educação, sendo obrigado a todas Instituições de Ensino Superior, visando à melhoria da qualidade da Educação Superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidade social das instituições. A sua composição obedece aos critérios normativos do MEC com representatividade de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos), inclusive com membro participante da sociedade civil.

A CPA, baseia-se nos 5 (cinco) eixos e nas 10 (dez) dimensões

exigidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) para a construção da avaliação institucional:

EIXOS E SUAS DIMENSÕES:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Políticas de Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

a. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA é composta de acordo com o Regimento Geral da Faculdade Sudoeste e Regulamento próprio, que levam em conta a Lei 10.861/2004, de 14 de abril de 2004 e as Portarias Nº 073/2022, de 04 de Julho de 2022 , Nº 007/2021, de 26 de julho de 2021, Nº005/2021, de 18 de junho de 2021 e Nº 29/2022, de 29 de julho de 2022, com os seguintes membros:

Representação	Membro
Técnica-Administrativa	Mariluse Ribeiro Ventorini da Silva
Docente	Alberto Santos
Discente	Ivan Paulo Ribeiro Rocha
Sociedade Civil	Cleuder Félix Granja

b. FUNÇÃO DA CPA

- Realizar a Avaliação Institucional com a comunidade acadêmica e a comunidade externa;
- Tabular e analisar os resultados da Avaliação Institucional;
- Divulgar os resultados às partes envolvidas;
- Acompanhar a implantação das ações sugeridas e reivindicadas;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica e externa para a participação de processo de melhoria contínua institucional.

c. OBJETIVOS

A Autoavaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) que visa à melhoria da qualidade da educação superior, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES, e como principais objetivos:

- Desenvolver e manter a cultura de auto-avaliação na Faculdade Sudoeste - FASU;
- Consolidar um processo de Avaliação Institucional Interna que identifique as fragilidades e potencialidades da Faculdade;
- Possibilitar o planejamento de ações futuras da Faculdade, levando em consideração as informações levantadas pela Avaliação Institucional Interna;
- Propor sugestões para o incremento na qualidade da oferta de ensino, na difusão da extensão e no desenvolvimento da pesquisa;

Assim, pensando de forma sucinta, os membros da CPA, devem conhecer o PDI, identificar as deficiências junto aos setores da IES, e, posteriormente, estabelecer estratégias de superação dos problemas, alimentando os relatórios com todas informações obtidas. De fato, a CPA caracteriza-se como um elo entre os órgãos oficiais de avaliação externa do MEC e a própria IES.

d. FUNCIONAMENTO

A Comissão deve reunir-se semestralmente. As reuniões já estão previstas em Calendário Acadêmico. Os encontros ordinários deverão ser sempre dirigidos, preferencialmente, pelo Presidente, devendo ser constados em ata todos os assuntos discutidos, com a anuência de todos os presentes.

Os membros da Comissão poderão propor formas de melhoria para o bom desenvolvimento da IES, ao que é determinado em PDI, e os meios que serão usados para a obtenção de dados constantes em relatórios. As deliberações serão consideradas aprovadas ou rejeitadas com a obtenção da maioria dos votos favoráveis dos presentes, sendo válido o voto do Presidente apenas para desempate.

e. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA CPA

A CPA anualmente apresenta suas ações desenvolvidas, comparando-as com os anos anteriores, com foco na perspectiva de se avaliar a IES em todos os seus aspectos, tendo como fundamento os eixos e as dimensões já especificados. Além disso, conforme já se relatou anteriormente nos documentos parciais referente à autoavaliação institucional, a CPA considera imprescindível essa etapa, pois visualiza-se nela a possibilidade de se criar um mecanismo avaliativo, norteador pelas relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.

Outrossim, tem-se a prestação de contas junto à comunidade acadêmica e à sociedade civil do que foi aferido, analisado, refletido e interpretado sobre a avaliação institucional, mediante elaboração e publicação dos relatórios, atualizado com os dados mais recentes. Algumas ações desenvolvidas pela CPA:

- Elaboração e divulgação dos Relatórios da Autoavaliação.
- Reunião com as áreas para divulgação dos resultados;
- Elaboração do Plano de Trabalho para 2024;
- Participação em reuniões do Conselho Superior;
- Reuniões com os membros da CPA;
- Avaliação Institucional 2024.
- Análise dos dados coletados;
- Elaboração e conclusão do Relatório;

f. METODOLOGIA

A CPA utiliza-se de um planejamento prévio, revisando periodicamente seus instrumentos avaliativos e incentivando a participação de toda comunidade acadêmica, promovendo a cultura da autoavaliação institucional. Assim, para a efetivação da avaliação referente ao exercício 2023 e, ao mesmo tempo, para uma análise mais detalhada, o Plano de Autoavaliação Institucional contempla as três etapas da avaliação conforme demonstrado a seguir:

- **1ª Etapa: Planejamento** – A primeira etapa refere-se ao planejamento. São delineados itens conforme o eixo estratégico, os objetivos e ações implementadas pela CPA, cujo intento será efetivamente aprimorar ainda mais os instrumentos avaliativos que atenderão aos requisitos dos relatórios parciais e integral ao fim do último ano.
- **2ª Etapa: Sensibilização** – Nesta etapa, a Comissão solicitou apoio ao setor de comunicação e ao marketing da IES, que, por sua vez, criou uma campanha publicitária de sensibilização a fim de motivar a comunidade acadêmica a participar do processo avaliativo. Nesta perspectiva, foram sugeridas e solicitadas aos setores supracitados as seguintes estratégias: panfletos e cartazes, a utilização do laboratório de aula, para os discentes acessarem o questionário on-line, respondendo-o em tempo real, além de colocação de banners em locais estratégicos da faculdade contendo as ações sugeridas e as conquistas da CPA no melhoramento da IES.
- **3ª Etapa: Processo Avaliativo e Análise dos Dados** – Nesta etapa terceira, a CPA coletou dados importantes a partir do questionário online e de reuniões com setores e estudantes da Instituição, apresentando uma abordagem qualitativa e quantitativa acerca da avaliação institucional, observando os eixos e dimensões do SINAES. Especialmente para a coleta de dados, a comissão fez uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, o que permitiu o acesso da comunidade acadêmica, de forma anônima, via internet, por meio do portal aluno, portal professor e corpo técnico, levando em conta as

orientações do SINAES sobre a participação ativa e voluntária da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Assim, reforça-se como em anos anteriores, que a CPA buscou sensibilizar a participação de todos, mas sem mecanismos que, de certa forma, obrigassem a participação do corpo acadêmico no processo avaliativo. A autoavaliação institucional ocorreu no período de 13 a 30 de novembro de 2023. Em 2023, a partir das informações que foram repassadas à Comissão pelo setor da Secretaria Acadêmica, atingimos um número significativo de participantes no preenchimento dos questionários, pois de 70 discentes, 60 acessaram o sistema do formulário, o que corresponde a 85,71% dos discentes aproximadamente.

No referente ao corpo técnico-administrativo, os dados são estes: de 21 colaboradores, 21 acessaram o sistema, ou seja, 100%. Isso considerando a população que compõe os corpos docentes e técnico-administrativos, conforme dados do setor de Gestão de Pessoas: 08 docentes, e 21 técnico-administrativos. alcançando (100%) da população. Para a abordagem qualitativa, durante todo o ano, utilizou-se como instrumento de coleta de dados os resultados das visitas aos setores, conversas com alunos, reuniões com os diretores e líderes e informações repassadas pela Ouvidoria e especialmente os relatórios encaminhados pelos setores.

4ª Etapa: Consolidação dos Resultados e Socialização dos Resultados

Durante o ano, a CPA procurou motivar a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, além de oferecer mecanismos para a apropriação dos dados e resultados, sobretudo em espaços e eventos com ampla representatividade dos membros da IES, que compõe todo o seu corpo acadêmico.

Em relação a aplicação dos questionários, houve uma maior eficiência para a coleta dos dados, facilitando a tabulação de dados e a interpretação de tabelas, gráficos e planilhas do Excel.

Vale mencionar que houve inclusive uma participação ativa dos membros da CPA, os quais em reunião analisaram e interpretaram os dados. Ao final desse processo, a comissão faz divulgação dos resultados da avaliação

primeiramente com o envio do Relatório à Direção e aos setores diversos da IES, a fim de aprimorar ainda mais a qualidade educacional e apontar os pontos frágeis e fortes da IES. Além disso, já está prevista para o final de março de 2024, a publicação deste Relatório Parcial no site da FASU, evidenciando o que preconiza o objetivo da comissão: diagnosticar, prestar contas e tornar transparente o processo de gestão em todas as suas dimensões.

É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes envolvidos, visando ao aprimoramento da atividade.

6ª Etapa: Elaboração e Envio do Relatório - Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado a plataforma do MEC. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

6. RESULTADO DAS AVALIAÇÕES

a. APLICAÇÃO DA PESQUISA COM DISCENTES

A CPA 2023 foi realizada por meio de aplicação de questionário *online*, contendo questões objetivas e discursivas, com a participação dos estudantes, professores e demais funcionários.

Para responder, os estudantes tiveram acesso através do link disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e Grupos de WhatsApp.

A pesquisa com os **discentes** aconteceu entre os dias 13 a 30/11/2022, com um total de 32 (trinta e duas) questões e contou com a participação de 60 discentes respondentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, num total de 70 alunos.

TABELA 1 – PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NA CPA 2023

Cursos	Avaliadores	Participantes	Percentual do Universo
Gestão em Recursos Humanos	70	60	85,71

FONTE: Sistema Acadêmico SWA Jacad – (2023)

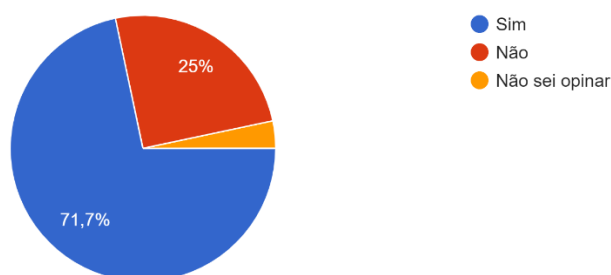
A participação dos discentes neste ano foi bastante expressiva, devido a metodologia que foi adotada e muito bem correspondida. Para desenvolver a avaliação interna e externa, a CPA elabora, a cada ano, o projeto de autoavaliação institucional, na perspectiva do SINAES.

É importante lembrar que os caminhos percorridos durante todos esses anos têm ajudado a fortalecer e consolidar a relação da instituição com a comunidade acadêmica. Entretanto, a participação é algo cultural e ainda deve ser melhorado.

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PDI

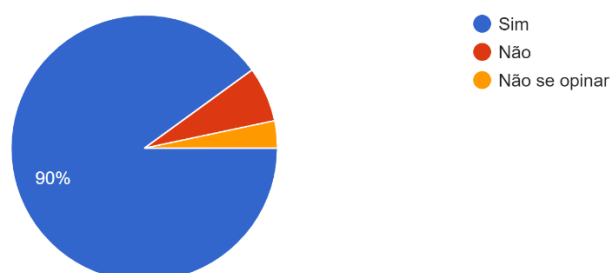
Você conhece a visão e missão da instituição?

60 respostas



O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso) atende as suas expectativas?

60 respostas



Em relação à missão, e o Plano de desenvolvimento institucional, a comunidade discente mantém os mesmos parâmetros das avaliações anteriores quando afirmam, através do questionário de auto-avaliação, que conhecem, com um percentual de 71,7% e, que não conhecem 25%. Apenas 3,3% afirmam que não possuem conhecimento. Embora, os dados avaliativos apresentam uma situação favorável, constamos apenas que uma minoria de alunos, professores e técnicos administrativos compreendem o teor do texto, conduzindo para uma má interpretação da política institucional. Esses dados, em comparação com 2022, mantiveram-se os mesmos percentuais com uma pequena oscilação, para mais, no que tange a aprovação da comunidade acadêmica aos documentos normativos. Em razão da reestruturação do PDI, e do PPC, no ano de 2022, os professores participaram ativamente da discussão destes documentos nos encontros com o NDE, nas reuniões de professores. Após a reelaboração dos referidos documentos, estes foram apresentados a comunidade discente e técnico-administrativo, além de permanecer on-line no site institucional.

Recomendações:

- Desenvolver uma política permanente de debate e discussão das políticas institucionais em sala de aula.

Potencialidades:

- Elaboração de oficinas pedagógicas junto à comunidade docente e técnico-administrativo do PDI e PPC dos cursos pela CPA.

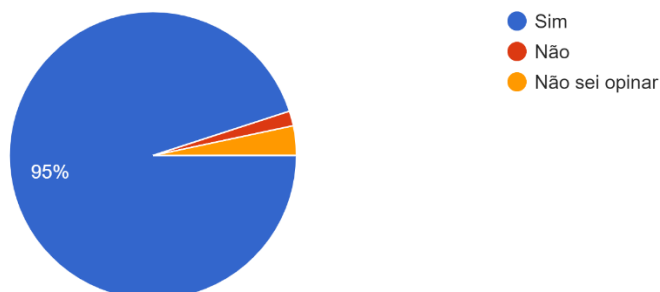
Fragilidades:

- Há, ainda, um percentual de discente que participa do processo avaliativo sem o devido comprometimento com verdadeiro papel da avaliação, o que dificulta para a gestão Institucional fazer uma análise ampliada da sua atuação acadêmica.
- Os resultados demonstraram que, de um modo geral, os estudantes conhecem a missão e a política institucional. Contudo, ainda há fragilidades quanto à compreensão do PDI e sua importância na formação acadêmica. Enfatiza-se que a Coordenação de curso, a Direção Geral e membros da CPA vêm, semestralmente, referenciando em diversas ações pedagógicas, a efetivação das políticas institucionais previstas no PDI, PPC e as práticas educativas.

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

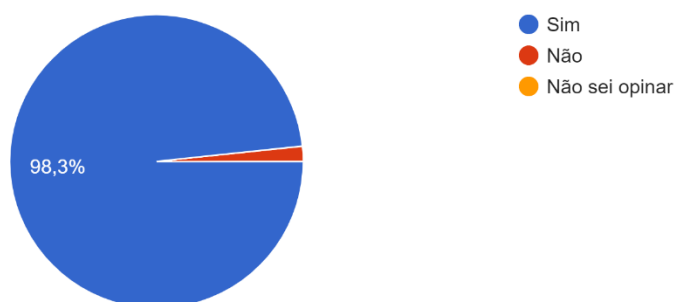
O currículo do curso atende às necessidades de sua formação?

60 respostas

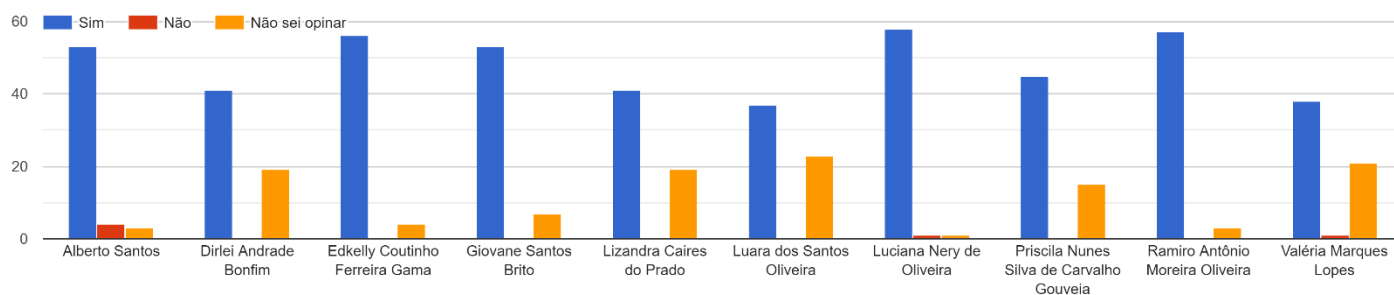


O professor no início do semestre, apresenta o Programa da Disciplina?

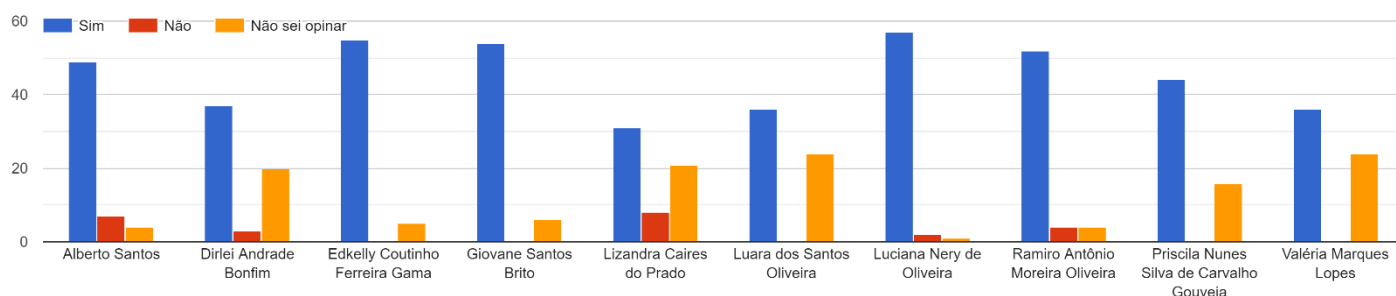
60 respostas



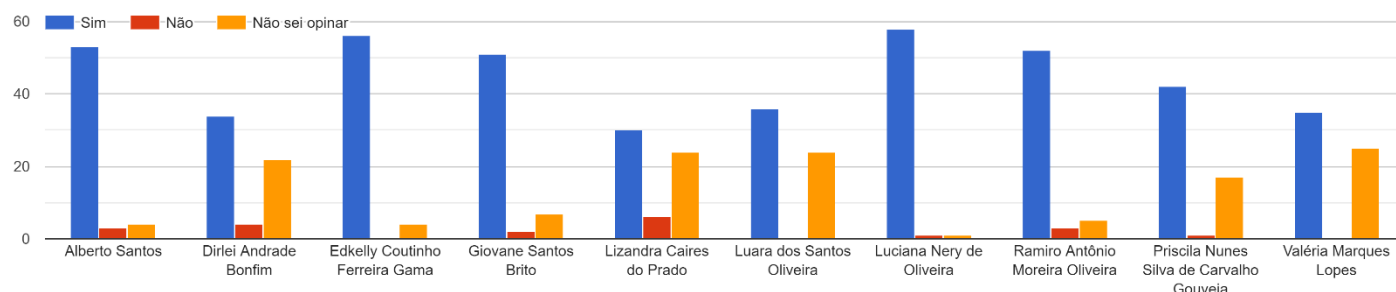
O professor foi pontual aos horário das aulas?



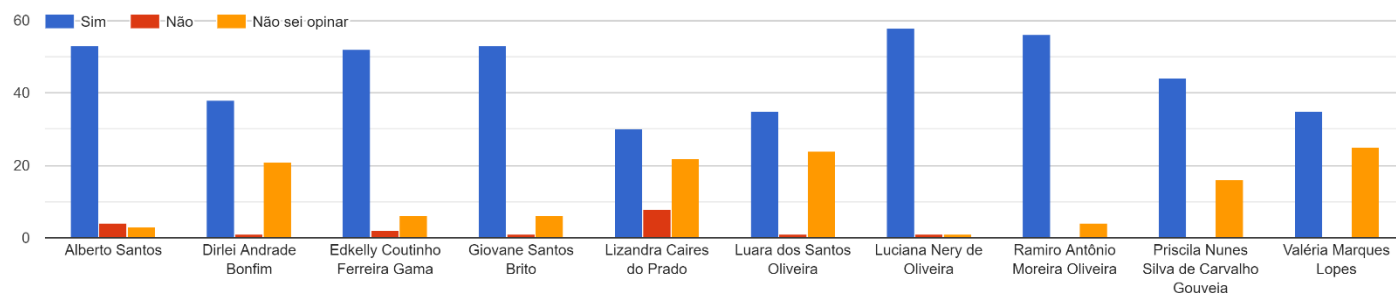
O professor demonstrou na execução da aula: planejamento, atualização do conteúdo e clareza na explicação?



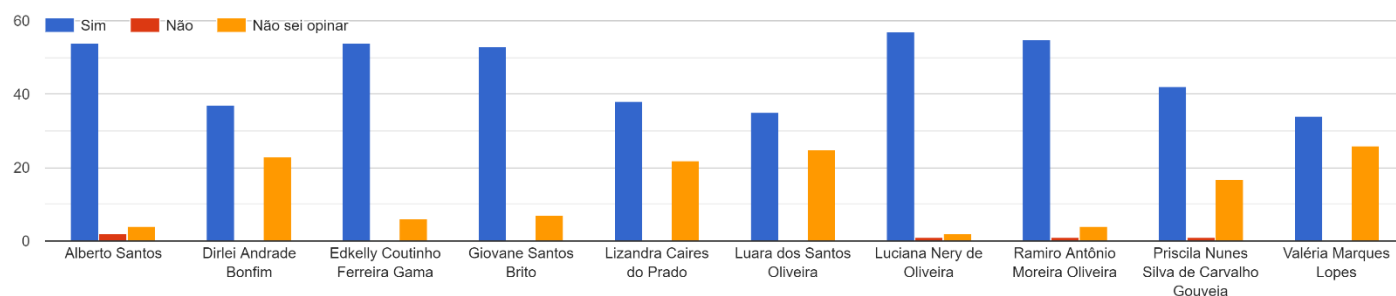
O professor relacionou a teoria com situações profissionais práticas?



Os instrumentos de avaliação usados pelo professor foram coerentes com os conteúdos ministrados?

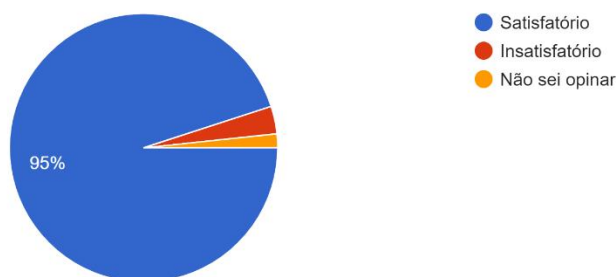


O professor interagiu no ambiente digital de aprendizagem?



Como você avalia o Ambiente Virtual de Aprendizagem?

60 respostas



A Faculdade Sudoeste - FASU propõe a promoção do ensino de graduação reflexivo e crítico na busca das esperadas competências e habilidades para alunos. O currículo do curso dispõe dos conteúdos necessários, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, sempre almejando a garantia da qualidade e da formação profissional. O Projeto Pedagógico da FASU estipula um conjunto de conteúdos que visam ao reconhecimento e valorização do saber científico, técnico e humanístico e a organização curricular contempla conteúdos de aprendizagem aplicados a um projeto interdisciplinar para cada momento de formação.

A estrutura curricular dos Cursos Superiores de Tecnologia buscam atender plenamente às competências definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia, de acordo com a Resolução CNE/CP no. 1, de 05/01/2021, e, na observação do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia MEC/INEP de 2016.

Essa dimensão resume de forma abrangente a atividade fim de uma instituição de ensino superior. Após o ano de 2022 que a Instituição recebeu comissões do MEC para fins de reconhecimento de todos os cursos, foram revisados diversos aspectos relacionados ao ensino, tais como:

- Grade Curricular dos Cursos
- Planos de Ensino
- Adequação dos Planos de Ensino ao PPC E às Demandas Regionais
- Projetos de Atividades Interdisciplinares
- Adequação da Grade Curricular ao Perfil do Egresso

Outro aspecto da organização didático-pedagógica refere-se à educação inclusiva, que envolve não apenas uma reflexão sobre currículos e organização escolar, mas implica igualmente, uma revisão das bases de trabalho dos professores e das

condições de acesso e manutenção de processos e meios funcionais e físicos da Instituição. Tal contexto exigiu mudanças, não somente em conhecimentos e habilidades pedagógicas,

mas também em atitudes e valores.

Estão sendo discutidos e implantados mecanismos para a acessibilidade a todos os indivíduos no âmbito institucional, respeitando a diversidade. As ações são desenvolvidas a partir de um atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. O apoio às atividades de ensino é desenvolvido por meio dos seguintes programas:

- Nivelamento;
- Aperfeiçoamento Pedagógico de Professores; e
- Atendimento psicopedagógico.

A Faculdade Sudoeste integra o Programa de Bolsa de Estudo para Funcionários e Estudantes, desta forma amplia a oportunidade de realização de estudos superiores a indivíduos cuja renda se não impede, torna extremamente difícil a trajetória na Educação Superior.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia da FASU, dar-se-á mediante a ação de seus agentes, unificados em torno da Política Acadêmica, materializando-se numa ação educativa que conjugue o ensino, a pesquisa e a extensão de forma compatíveis com as necessidades e a realidade da Instituição. Propõe-se uma relação de efetiva contribuição para a sociedade, elaborando, executando, acompanhando e avaliando o processo pedagógico no sentido de contribuir para a formação de um profissional crítico, politicamente competente e que venha a intervir construtivamente no seu meio.

É concebido de forma a estabelecer o nexos entre educação, cultura, ciência e sociedade, atribuindo ao conhecimento o fator preponderante ao desenvolvimento profissional de seus egressos. Dispõe-se a produzir e difundir o conhecimento de modo contributivo para o estabelecimento de uma sociedade mais humanizada e justa como também se propõe a promover o conhecimento ao prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

Os cursos propõem atualizar, capacitar e instrumentalizar profissionais da área, dando-lhes uma visão flexível e integrada para alcançar maior eficiência na alocação e uso dos recursos do Estado, elevar a resolubilidade das demandas sociais e contribuir decisivamente para o desenvolvimento institucional do Setor Público.

Para tanto é proposta uma metodologia de ensino fundamentada na construção do conhecimento por meio da vinculação entre a teoria e a prática visando atingir os objetivos apresentados.

As disciplinas que compõem o curso desenvolvem trabalho integrado de forma a garantir atividades e estudos interdisciplinares com vistas à competência na resolução de situações-problema. No desenvolvimento, se incorporou uma pedagogia numa concepção mais crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho, o que refletiu de forma positiva na sua Avaliação Institucional, pois 95% dos participantes disseram que o currículo do curso atende às necessidades de sua formação.

Potencialidades:

- Os alunos vêm avaliando como muito satisfeito a política de pesquisa, ensino e extensão, além do desempenho docente.
- O Ambiente Virtual é de fácil manuseio, possibilitando uma interação maior com as disciplinas em sala de aula.
- Quase todos os itens do questionário analisados foram respondidos como positivo, o que reflete um elevado grau de satisfação em relação ao que a Instituição propõe, com destaque para o corpo docente, infra-estrutura e recursos para aprendizagem.

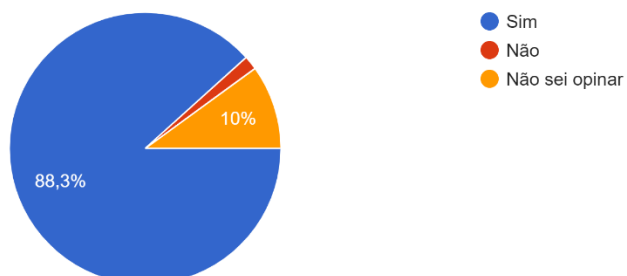
Fragilidades:

- Interação aluno/professor no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Cumprimento de conteúdo por parte do docente, condizente com o Plano de Ensino;

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

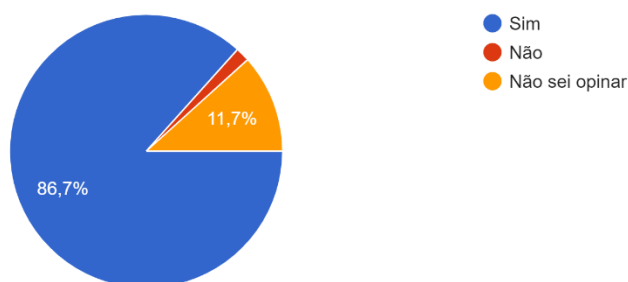
Existem condições de acesso aos portadores de necessidades especiais?

60 respostas



Existem políticas de inclusão e cidadania?

60 respostas



O Faculdade Sudoeste – FASU, tem como política de responsabilidade social o atendimento à comunidade com qualidade, ética, respeito e dignidade, proporcionando-lhe os benefícios da produção intelectual e científica de seus professores e alunos. A responsabilidade da FASU é refletida: na promoção de conhecimentos e importância social das suas ações sociais, bem como o impacto dessas atividades culturais para o desenvolvimento da comunidade acadêmica.

Nesta dimensão, os alunos continuam avaliando positivamente o trabalho desenvolvido pela IES quanto às ações de responsabilidade social, sendo que 88,3% declaram existirem condições de acesso para portadores de necessidades especiais. Quanto às políticas de inclusão social e cidadania, os discentes afirmam que reconhece e aprova aferindo 86,7% de aceitação

Quanto à atuação da IES junto à sociedade, a mesma mantém projetos que contemplam algumas comunidades locais.

A Faculdade Sudoeste - FASU, instituição comprometida com o processo de inclusão social, empenha-se em proporcionar acessibilidade – seja física, pedagógica e/ou atitudinal – às pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária) e à pessoa com deficiência, que apresente completo ou parcial comprometimento de suas capacidades motoras, visuais, auditivas ou quaisquer outras que necessitem de auxílio na busca por condições igualitárias, bem como aos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

É entendimento da Instituição, que todos devem ter equidade de oportunidades na obtenção do conhecimento, relacionamento e direito à cidadania, com acesso a quaisquer cursos que a Faculdade Sudoeste - FASU oferecer.

A Faculdade Sudoeste - FASU preza pela aplicabilidade de uma política de acessibilidade e inclusão, promovendo ações para garantia do acesso à pessoa com deficiência motora, visual, auditiva, intelectual e TEA no convívio acadêmico/institucional.

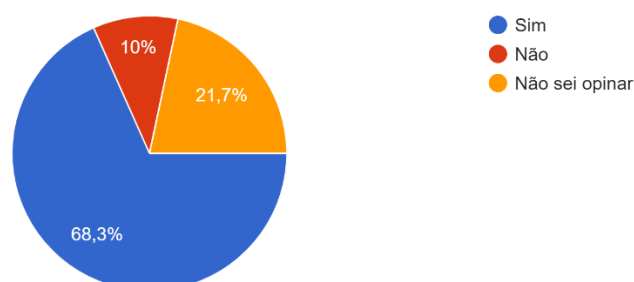
Potencialidades

- Os programas desenvolvidos pela FASU com objetivo de contribuir para inclusão social encontram no PDI e PPC com toda a fundamentação necessária
- Quanto ao atendimento a pessoas portadoras de deficiência, o IFES já adaptou toda sua estrutura física com rampas, corrimãos, banheiros com portas largas e assentos adequados segundo as normas previstas na legislação (LEI N. 7.853, de 24 de outubro de 1989).

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

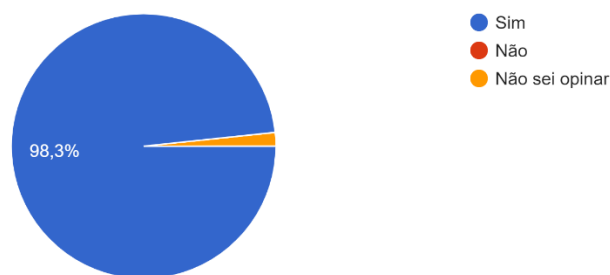
O sistema de Ouvidoria atende as demandas dos alunos?

60 respostas



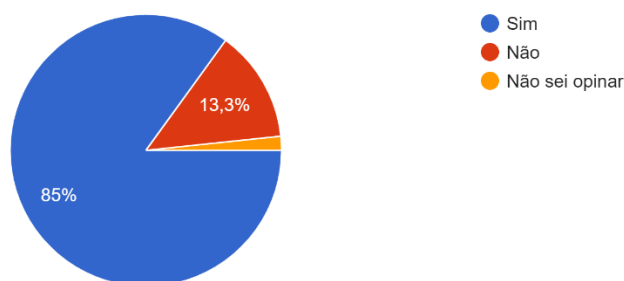
A instituição divulga suas ações (eventos, calendário acadêmico, prazos).

60 respostas



A qualidade das informações prestadas pela Faculdade aos alunos atende as suas expectativas?

60 respostas



Em relação a dimensão Comunicação com a Sociedade, a Faculdade Sudoeste – FASU, no ano de 2023, permaneceu engajada em estreitar sua comunicação com a comunidade acadêmica, apresentando uma análise quali-quantitativa referente às manifestações realizadas ao longo deste período.

68,3% dos pesquisados afirmam que a Ouvidoria atende as demandas dos alunos, sendo assim o setor entende que o primeiro ponto a ser pensado é que neste momento os sentimentos foram acolhidos, e os devidos encaminhamentos foram providenciados.

A Ouvidoria é órgão de controle interno, vinculado à Direção Geral, que consiste em um espaço aberto à toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral destinado a acolher manifestações relacionadas às atividades da Faculdade Sudoeste é primordial a disponibilização de canais de comunicação dos usuários dos serviços da FASU, em suas diferentes instâncias acadêmicas e administrativas.

Com a finalidade de ouvir, receber e encaminhar sugestões, informações, solicitações e questionamentos para os diversos setores da Faculdade, a Ouvidoria mostrou-se competente em acompanhar os processos até a resolução final. As sugestões encaminhadas aos Setores competentes, foram acatadas, refletindo em

melhoria dos serviços, dando os retornos aos autores das solicitações, fornecendo-lhes os devidos esclarecimentos e soluções possíveis a problemática exposta.

Em relação a divulgação de suas ações, 98,3% dos pesquisados informaram que a Faculdade presta um bom serviço. O Setor de Marketing da FASU tem a preocupação de sempre atualizar os dados através de seus canais de comunicação, tais como sites e redes sociais.

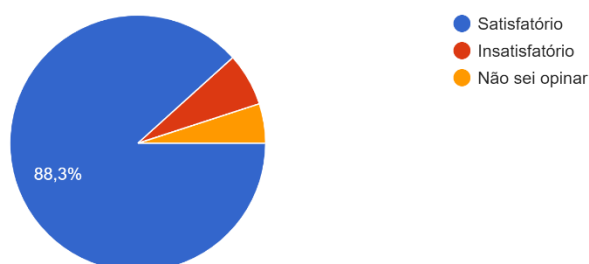
Já em relação a qualidade das informações prestadas pela FASU, 85% dos pesquisados afirmam que atende as expectativas.

Fragilidades:

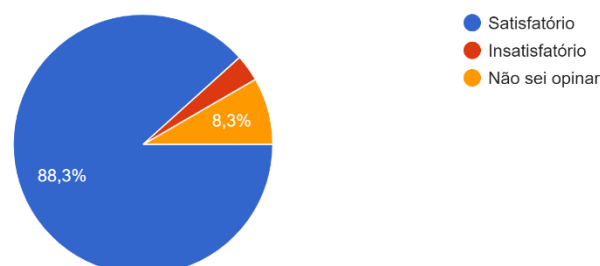
- Baixa procura discente aos canais de ouvidoria.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL

Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso?
60 respostas

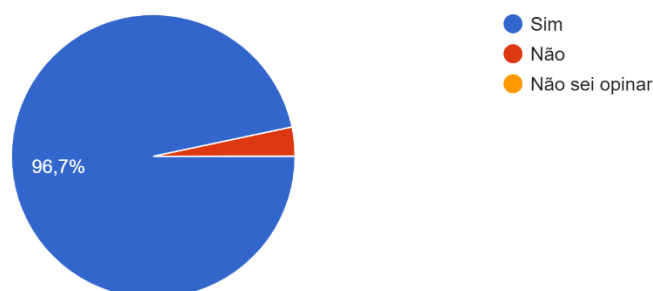


Como você avalia o desempenho da Direção Geral?
60 respostas



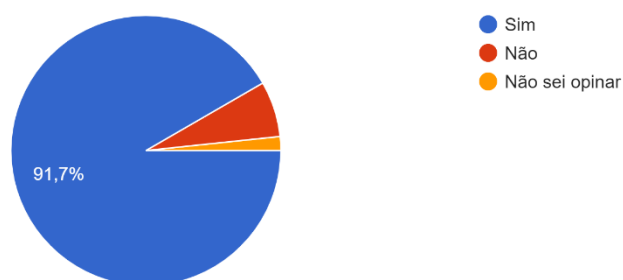
As informações prestadas pela Secretaria Acadêmica são relevantes?

60 respostas



As informações prestadas pela recepção e atendimento atende as suas expectativas?

60 respostas



Em relação ao desempenho da Coordenação de Curso, 88,3% opinaram como satisfatório. A Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, vem desempenhando bem o seu papel de agente facilitadora de mudanças na graduação, no comportamento dos docentes, discentes e dos demais colaboradores. Por suas atividades envolverem funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais, ela é o responsável por supervisionar as atividades específicas para o funcionamento do curso além de viabilizar as avaliações efetuadas pelo Ministério da Educação.

Na FASU a Coordenadora de Curso foi designada por meio de Portaria, sendo a coordenação de curso um órgão executivo, responsável pela gestão das atividades acadêmico-pedagógicas relacionadas ao ensino, a iniciação científica e a extensão, na sua esfera de competência, obedecidas as determinações da Direção da Faculdade e as normas regimentais.

Houve um aumento em relação ao desempenho da Direção Geral, permanecendo vista de forma satisfatória, 88,3% opinaram que estão satisfeitos, o que reflete em uma administração aberta e simplificada, dando voz a comunidade e sempre discutindo qual a melhor maneira para aplicar as benfeitorias para a Instituição.

Em relação as informações prestadas pela Secretaria, 96,7% dos pesquisados opinaram como relevantes, o que facilita uma boa comunicação entre os setores e a comunidade acadêmica.

A equipe de atendimento da FASU é extremamente comprometida com o suporte aos discentes, docentes e colaboradores. Classificada como extremamente satisfatória, 91,7% dos pesquisados, opinaram que as informações prestadas pela recepção e atendimento atende as expectativas da comunidade acadêmica, sendo ela em seu público interno e externo.

Potencialidades:

- A participação ativa do segmento docente no encontro pedagógico desenvolvido pelo NAPP.
- Ativa participação do segmento Técnico-Administrativo nas palestras realizadas pela IES.
- Os serviços prestados pela Secretaria Acadêmica melhorou qualitativamente refletindo numa boa avaliação por parte dos discentes e docentes.

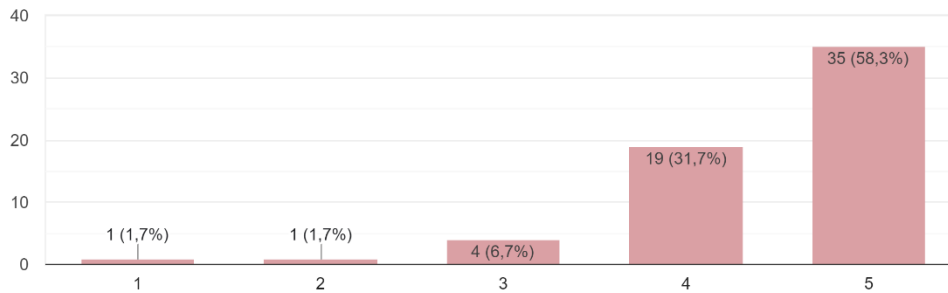
Fragilidades:

- Há, ainda, percentual considerável de professores que desconhece as atribuições dos órgãos colegiados;
- Embora a IES venha fortalecendo, nos discursos e eventos acadêmicos, as funções e atribuições dos órgãos colegiados, enaltecendo sua participação e colaboração na aprovação dos processos internos, percebemos que a comunidade discente ainda desconhece tais órgãos, principalmente as siglas CONSUP.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

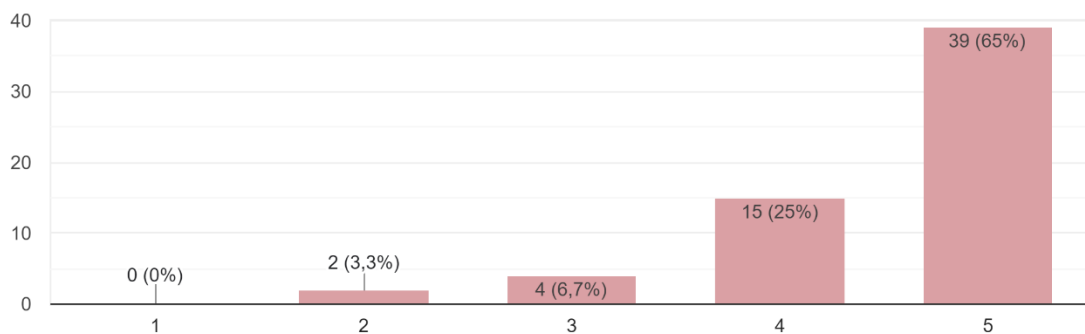
Qual o seu nível de satisfação em fazer parte da FASU? Considere 5 como máximo e 1 como mínimo.

60 respostas



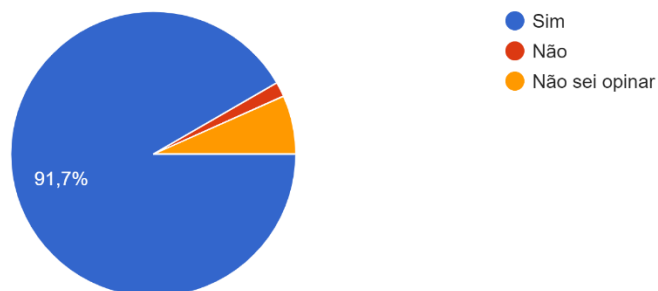
Qual o seu nível de satisfação com o curso que realiza? Considere 5 como máximo e 1 como mínimo.

60 respostas



A Faculdade oportuniza condições para o seu desenvolvimento pessoal e profissional?

60 respostas



Atualmente o cenário universitário se configura em um espaço de diversidades sociais, culturais, objetivos pessoais entre outras individualidades, tanto dos cursos quanto dos acadêmicos. No contexto educacional, incluindo seu desempenho cognitivo, afetivo e sociais, a educação superior provoca mudanças no modo de pensar e agir dos estudantes.

O objetivo da educação superior é desenvolver aspectos intelectuais e cognitivos dos alunos, formando assim profissionais capacitados para o mercado de trabalho. A satisfação com o curso baseia-se em uma série de fatores da instituição, sendo envolvidos professores, alunos e a própria coordenação. A satisfação pessoal tem impacto com o sucesso no mercado de trabalho, a faculdade tem o papel de estabelecer um bom relacionamento e condições eficazes com os acadêmicos.

Em uma média geral, 90% dos alunos entrevistados, sentem-se satisfeitos em fazer parte da FASU. Em relação a satisfação em fazer o curso que está matriculado, esse número está em 90% também.

Com um ambiente institucional dinâmico e com os desafios elencados dentro de um contexto social e tecnológico, os Cursos se mostram capazes de articular essas mudanças uma vez que forma o profissional com uma visão holística e multifuncional com competências e habilidades para atuar em diferentes áreas. As possibilidades de atuação profissional são amplas e estão alocadas tanto no serviço privado como no público, além da assessoria e consultoria de diversas áreas.

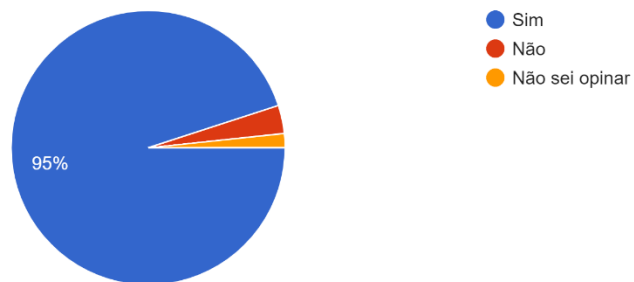
Dessa forma, cada vez mais, são exigidos profissionais que tenham a constante capacidade de se adaptar e de gerenciar o capital humano nas organizações. Assim, os objetivos dos Cursos Superiores de Tecnologia FASU, visa formar profissionais para atuarem em empresas privadas e públicas, executando e/ou gerenciando atividades ligadas a diversas áreas, contribuindo para manter os talentos na organização, assim como para atingir as metas organizacionais e construção de uma sociedade melhor.

Esse pertencimento reflete em 93,8% dos entrevistados identificando que a FASU oportuniza condições para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA

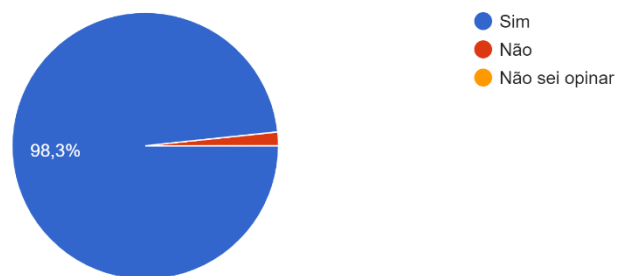
O espaço físico e mobiliário das salas de aula atendem suas necessidades?

60 respostas



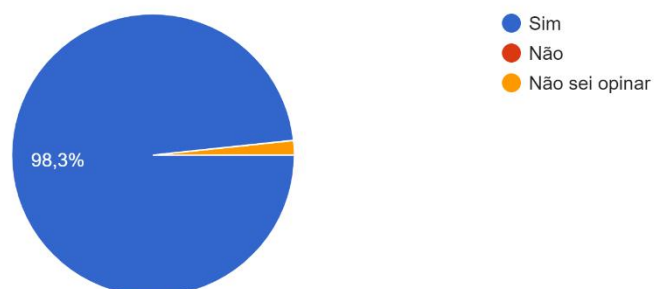
Os equipamentos didáticos (data show, tv, vídeo, outros) disponíveis na sala de aula atende as expectativas do curso?

60 respostas



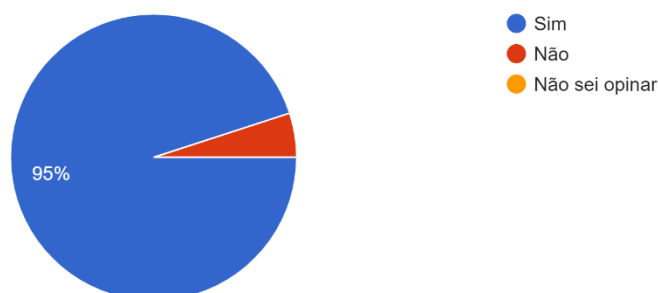
A adequação do ambiente de ensino favorece o bom desempenho acadêmico?

60 respostas



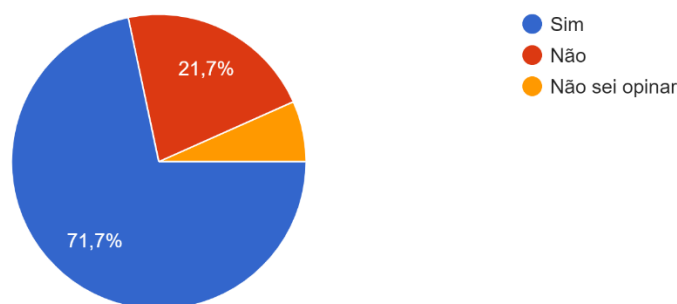
As instalações sanitárias e o serviço de limpeza são suficientes e adequados?

60 respostas



Você utiliza o sistema de consulta on-line da biblioteca de sua Faculdade?

60 respostas



As instalações administrativas da Faculdade Sudoeste – FASU se apresentam em plenas condições no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

A Faculdade Sudoeste – FASU possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para as atividades programadas.

A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais.

A Faculdade Sudoeste – FASU possui sistema de informatização para o controle acadêmico (controle de notas, frequência, histórico escolar, gerenciamento de disciplinas, envio de documentos, etc.), controle financeiro acadêmico (recebimentos, emissão de boletos, controle de caixa, etc.) e gerenciamento da biblioteca.

Dispõe, também, de recursos tecnológicos e de audiovisual em todas os espaços que são utilizados pelos professores e alunos (salas de aula, auditório e laboratório).

Todas as salas de aula são bem dimensionadas e possuem instalações modernas, móveis ergonomicamente adequados, equipamentos de tecnologia instalados (vídeo- projetor, tela, sistema de som), climatização, rede de acesso à internet (wi-fi) e plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividades propostas. Sendo 95% dos entrevistados afirmam que o espaço físico e mobiliário atendem as necessidades suas necessidades. Em relação aos equipamentos disponíveis na sala, 98,3% dos entrevistados dizem que atende as necessidades do curso.

98,3% dos entrevistados informaram que os ambientes da Instituição, favorecem para um bom desempenho acadêmico.

As instalações sanitárias estão presentes em todos os andares da Faculdade Sudoeste - FASU e apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com a projeção do número dos usuário e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

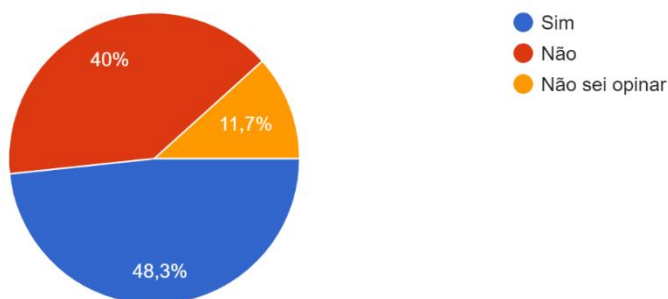
O sistema de limpeza é realizado permanentemente por pessoal próprio e prestadores de serviço contratados pela Mantenedora. Nesse sentido, 95% dos entrevistados informaram que de fato as instalações sanitárias e o sistema de limpeza são satisfatoriamente adequados.

Em relação ao sistema de consulta on-line da Biblioteca da FASU, mesmo estando disponibilizada dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Ava, só identificamos 71,7% dos alunos que utilizam esse serviço.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

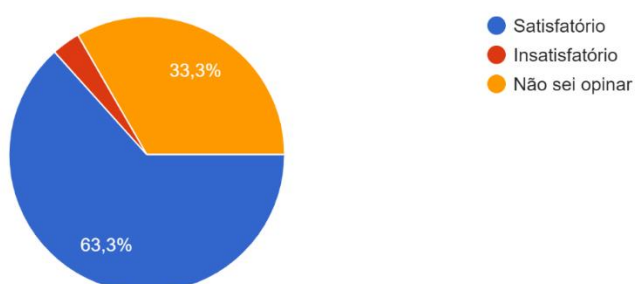
Teve conhecimento dos resultados da última avaliação interna?

60 respostas



Como você avalia o atendimento da CPA?

60 respostas



A avaliação institucional é vista como instrumento de melhoria e de qualidade acadêmica e científica. Essa avaliação tem como objetivo compreender e avaliar todos os processos produzidos pela FASU, intervindo criticamente na comunidade acadêmica e científica. É preciso encarar a Faculdade como uma instituição com movimentos fortemente pedagógicos e pluralistas, já que seu cotidiano é feito de processos diferenciados e convergentes. Cabe a ela encontrar caminhos que preservem a pluralidade social, respeitando a igualdade de cada cidadão. Deve contemplar as características individuais das instituições que se fazem presentes nos diversos contextos do país. Dessa forma, haverá a possibilidade de preservação da identidade de cada uma.

Portanto, a avaliação Institucional é aquela realizada a partir da proposta

pedagógica, para que se verifiquem avanços da instituição e possíveis reformulações, envolvendo a participação de alunos, professores e equipes de gestão.

Através da Avaliação Institucional, a Faculdade Sudoeste – FASU, entende que é necessário buscar constantemente a melhoria nos aspectos de ações realizadas em relação a divulgação dos resultados alcançados, pois houve um resultado de 48,3% dos participantes informando que teve conhecimento dos resultados obtidos na última avaliação, em contrapartida a um percentual de 40%, que disseram que não teve conhecimento dos resultados. Apesar de todos os relatórios estarem disponíveis no site da Instituição, foi considerado relevante o percentual que declara não ter conhecimento desses resultados.

Neste contexto, recomenda-se reforçar a divulgação dos resultados da Autoavaliação, de modo que os alunos tenham uma melhor compreensão do esforço da CPA, através de uma divulgação com mais intensidade, enfatizando todas as ações propostas em seu PDI.

Já em relação ao atendimento da CPA, percebe-se que alcançou um ponto forte, pois a comunidade acadêmica, durante esse percurso de tempo pôde compreender o real papel da Comissão e a importância desta para auxiliar na tomada de decisões institucionais na sua busca por excelência naquilo que se propõe, sendo assim, alcançou um percentual de 63,3% pelo seu atendimento.

Membros da Comissão Própria de Avaliação visitam as salas de aula sempre que iniciam o semestre letivos a fim de apresentar a equipe da CPA e suas funções na IES, destacando a importância da participação efetiva e consciente dos alunos nas avaliações no intuito contribuírem na melhoria do seu curso e da IES. A CPA mantém-se presente em todos os eventos institucionais avaliando o desenvolvimento das ações, contribuindo com sugestões a fim de que venha agregar crescimento para a IES.

Potencialidades:

- Ampliou o interesse da comunidade discente em conhecer as atividades desenvolvidas pela CPA;
- A consolidação em calendário acadêmico do período de Avaliação Institucional;

Fragilidades:

- 40% dos avaliados dizem não ter conhecimento dos resultados da Avaliação

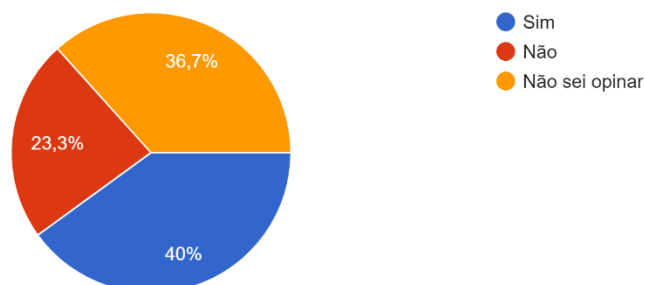
Institucional;

- 33,3% não conhecem ou não sabem responder sobre a CPA .

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

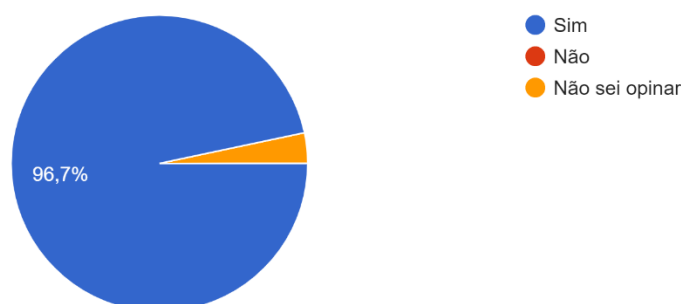
Conhece algum projeto de sua Faculdade de acompanhamento de egresso?

60 respostas



Os projetos, palestras, etc. desenvolvidos pela Faculdade promovem sua aprendizagem?

60 respostas



A Faculdade Sudoeste (FASU) na busca por formar egressos com as características, competências e habilidades necessárias ao mercado de trabalho, buscou construir uma matriz curricular e adoção de estratégias metodológicas de forma prospectiva, através da antecipação dos desafios que geralmente aguardam os egressos no mundo do trabalho buscando, assim, uma aprendizagem ativa e focando a resolução de problemas visando a formação da autonomia intelectual, apoiada em estratégias metodológicas criativas e estimulantes durante o processo de ensino-aprendizagem, de forma construir um perfil de profissional que seja comprometido com a resolução de problemas da realidade cotidiana dos vários segmentos do campo de atuação de um gestor.

É FASU disponibiliza um Programa de Acompanhamento dos Egressos. Para este fim, foi instituído grupos de whatsapp, que tem por objetivo reunir os acadêmicos formados, para a troca de experiências, efetuadas por depoimentos, demonstrando as

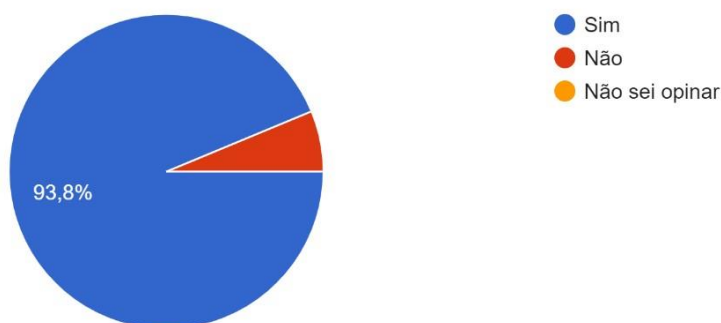
perspectivas do mercado de trabalho em suas áreas de atuação, e discussão final por meio de dinâmicas. Neste grupo a FASU envia inscrições para cursos e oficinas, convite para eventos, informações sobre vagas de emprego e isso também é realizado via e-mail. São enviados questionários (via google forms) para levantamento da ascensão profissional do egresso quanto à carreira e sua remuneração para identificar as necessidades do curso na formação do profissional.

Esse programa é difundido na comunidade acadêmica, mas ainda precisa ser melhor ajustado, para que haja um alcance maior, mesmo assim, 40% dos alunos ativos, tem conhecimento desse projeto.

A Faculdade Sudoeste - FASU assume que o aluno é o protagonista do processo de ensino-aprendizagem e para isso propicia estratégias de aprendizagem nos projetos pedagógicos, para a construção do conhecimento em bases científicas sólidas e possibilitar ao futuro profissional a capacidade de resolver problemas com fundamentação e princípios éticos. Os docentes, como facilitadores e orientadores da aprendizagem, incentivam o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares, fortalecendo a articulação da teoria com a prática, principalmente com os instrumentos da monitoria, estágios e atividades de extensão. Nesse universo acadêmico, 96,7% dos entrevistados acreditam que projetos, palestras e todas as atividades ofertadas pela Instituição promovem sua aprendizagem.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As políticas de incentivo financeiro (bolsa de estudo, descontos) atende as suas expectativas?
48 respostas



A Mantenedora proporciona adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade Sudoeste – FASU, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe, ainda, os suficientes

recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam adequados e suficientes para a realização dos objetivos propostos. Assim, os recursos destinados à IES são provenientes de dotações financeiras da Mantenedora, de mensalidades, anuidades, taxas e contribuições, subvenções, auxílios, contribuições, doações e verbas atribuídas por entidades públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais.

O planejamento econômico-financeiro da IES, que é aprovado pelo Conselho Superior – CONSUP e submetido à aprovação da Mantenedora, compreende o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e, ainda, o plano de aplicação dos recursos solicitados, conforme estipula o Regimento Interno.

O Programa de Bolsas de Estudo da FASU, na modalidade Bolsa Incentivo Acadêmico, objetiva proporcionar aos alunos dos cursos de graduação a oportunidade de obterem benefícios relacionados ao abatimento dos valores das mensalidades do curso no qual estão regularmente matriculados. 93,8% dos alunos entrevistados acreditam que as políticas de incentivo financeiro (bolsas de estudo, descontos), atendem as suas expectativas.

b. AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

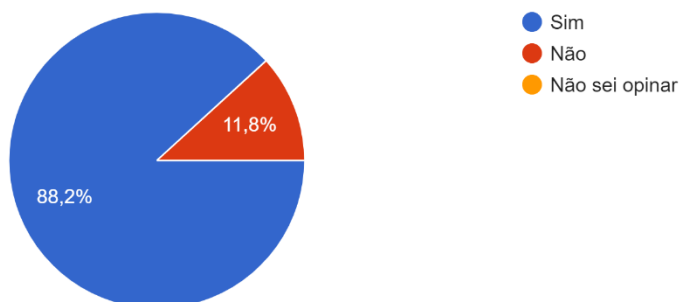
TABELA 2 – PARTICIPAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NA CPA 2023

IES	Avaliadores	Participantes	Percentual do Universo
FASU	21	17	81%

FONTE: Setor de Recursos Humanos - FASU

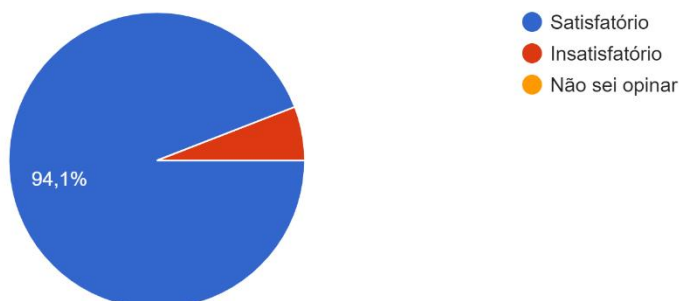
Você conhece a visão e missão da instituição?

17 respostas



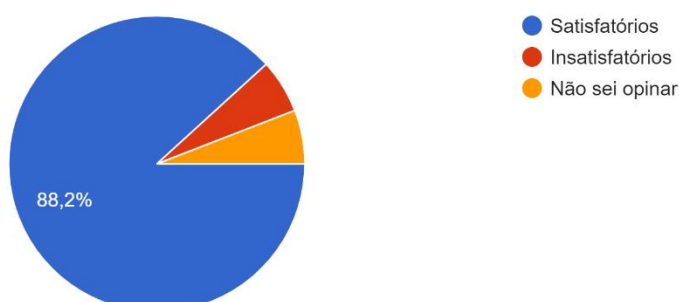
Como é o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho?

17 respostas



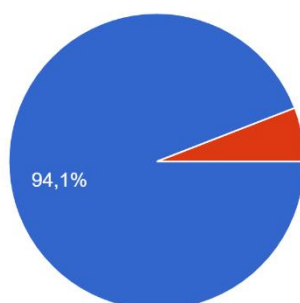
Os equipamentos/instrumentos do seu setor de trabalho são:

17 respostas



O número de pessoas que trabalha no seu setor é:

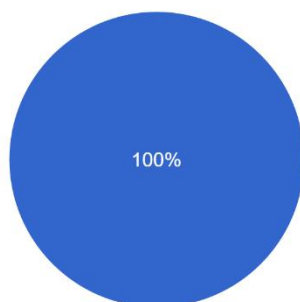
17 respostas



● Satisfatório
● Insatisfatório
● Não sei opinar

Seu relacionamento com seus colegas de trabalho é:

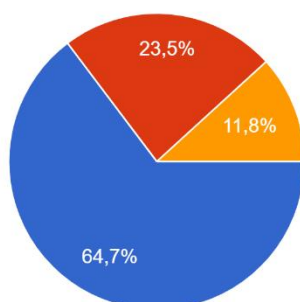
17 respostas



● Satisfatório
● Insatisfatório
● Não sei opinar

Você considera a comunicação da Instituição:

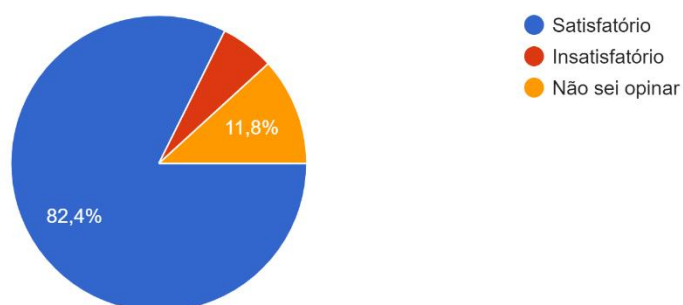
17 respostas



● Satisfatória
● Insatisfatória
● Não sei opinar

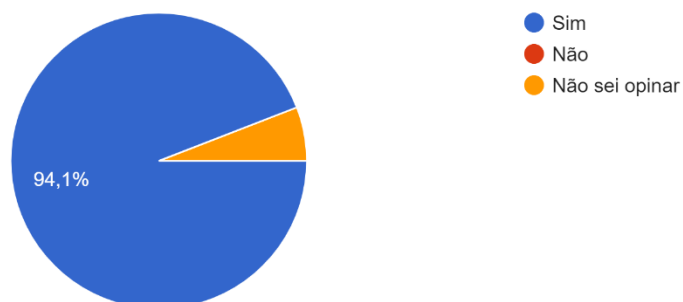
O interesse da Direção pelo bem-estar dos colaboradores da Instituição é:

17 respostas



Os docentes/discentes tratam os colaboradores com cordialidade e respeito?

17 respostas



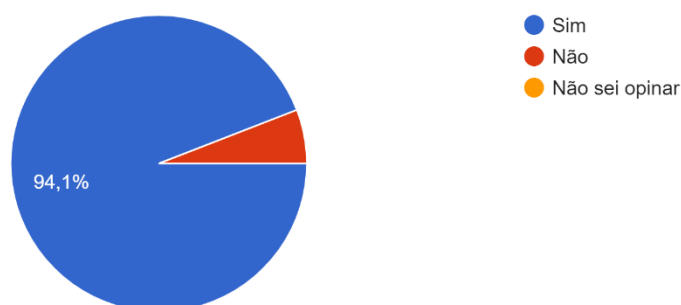
O ambiente de trabalho é favorável para o desenvolvimento de relações respeitosas?

17 respostas



A infraestrutura da Instituição é favorável ao meu desempenho profissional?

17 respostas



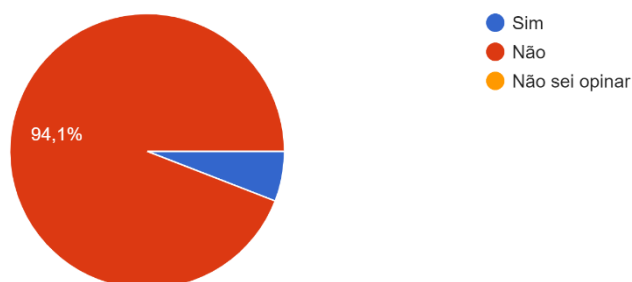
A limpeza do ambiente de trabalho é favorável ao meu desempenho profissional?

17 respostas



Já presenciei situações de assédio moral (violência verbal, ameaças abertas ou veladas, perseguição) na Instituição?

17 respostas



Assim como Coordenadores, Docentes e Discentes, também os Técnico-administrativos são convidados a participarem do processo de Avaliação Institucional da FASU, que cuidadosamente interpreta os dados avaliativos e procura subtrair os pontos que necessitam de maior atenção institucional. Os funcionários participaram respondendo questionários semelhantes aos dos docentes, alunos e coordenadores,

uma vez que as dimensões avaliadas são comuns a todos os atores sociais da Instituição.

A avaliação feita com os colaboradores foi extremamente positiva, alcançando 81% do quadro, o que pode refletir muito bem como eles visualizam a Instituição.

Em relação a missão e a visão da FASU, 100% dos entrevistados afirmam conhece-las. A Faculdade Sudoeste tem a preocupação de disseminar a sua Missão e Visão nas áreas de maior circulação, justamente para fixar essas informações.

Em relação ao aproveitamento do potencial no ambiente de trabalho, 94,1% dos entrevistados se sentem contemplados.

A FASU proporciona ambientes em que seus colaboradores possam desenvolver as suas atividades administrativas de maneira satisfatória, sendo assim, 94,1% dos entrevistados dizem que os equipamentos/instrumentos para desenvolverem suas atividades no setor são satisfatórios.

Mesmo tendo um quadro de funcionários enxuto, a quantidade de pessoas disponibilizadas para trabalharem nos setores é suficiente, refletindo em 94,1% dos entrevistados informando que o quadro é satisfatório.

Existe um clima organizacional bastante interessante na Instituição, os colaboradores desenvolvem boa integração entre as áreas, refletindo em 100% de satisfação por parte dos avaliados, quando se trata do relacionamento com os colegas.

Mesmo ainda tendo a necessidade de se fazer alguns ajustes que venham alcançar de maneira mais efetiva toda a comunidade acadêmica, a Comunicação sempre é um fator que deve passar por um olhar especial, mesmo assim 64,7% dos entrevistados consideram que a comunicação da Faculdade é satisfatória. O que ascende um alerta de melhoria, pois é através da comunicação que as informações são disseminadas de forma satisfatória.

Foi identificado ainda em relação ao Clima organizacional a preocupação da FASU em promover ações que direcionam para o bem-estar dos colaboradores, assim 82,4% dos entrevistados acha satisfatório o interesse da Direção.

Os docentes/discentes tratam os colaboradores com cordialidade, o que refletiu de forma satisfatória em 94,1% dos colaboradores, assim também como no ambiente de trabalho, sendo favorável para o desenvolvimento de relações respeitadas, em relação a infraestrutura favorecendo um excelente desempenho profissional, na limpeza do ambiente também, que também é extremamente favorável e por fim, 94,1% dos entrevistados nunca presenciaram uma situação de assédio moral dentro das instalações da Instituição.

c. APLICAÇÃO DA PESQUISA COM DOCENTES

A Avaliação Institucional 2023 foi realizada por meio de aplicação de questionário *online*, contendo questões objetivas, com a participação dos estudantes, professores e técnicos- administrativos.

Para responder, os professores tiveram do link através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e também pelo grupo de WhasApp.

A pesquisa com os **docentes** aconteceu no mesmo prazo, entre os dias 13/11/2023 a 30/11/2023. Contou com um questionário de 10 (dez) perguntas e foi marcada com a participação de 08 professores, alcançando a totalidade do quadro docente da Instituição.

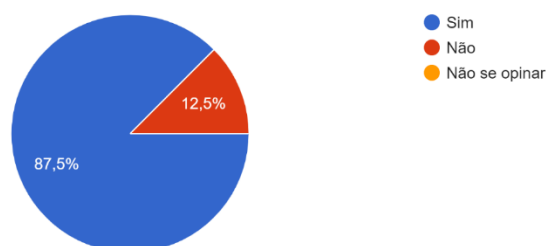
TABELA 3 – PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES NA CPA 2022

Cursos	Avaliadores	Participantes	Percentual do Universo
Gestão em Recursos Humanos	08	08	100

FONTE: Sistema Acadêmico SWA Jacad – (2023)

Você conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) da Instituição?

8 respostas



Você conhece a visão e missão da instituição?

8 respostas



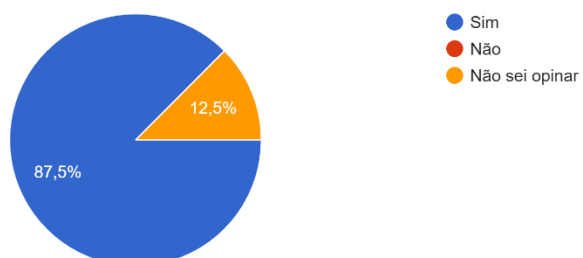
Como é o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho?

8 respostas



A Coordenação do seu curso convoca reuniões de colegiado para pautar temas propostos pelos docentes?

8 respostas



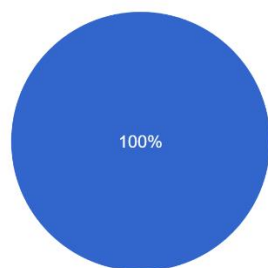
A comunicação entre coordenação e docentes é:

8 respostas



A capacidade de liderança da coordenação é:

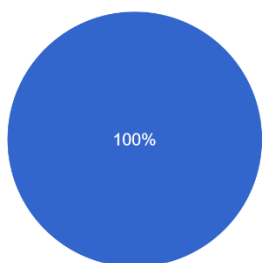
8 respostas



● Satisfatória
● Insatisfatória
● Não se opinar

Como você avalia o trabalho desempenhado pela Coordenação do seu curso?

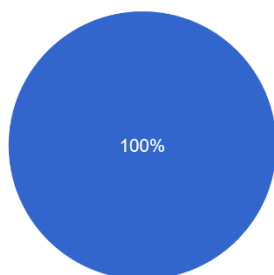
8 respostas



● Satisfatório
● Insatisfatório
● Não sei opinar

Sua responsabilidade, assiduidade, pontualidade e seu compromisso com o cumprimento do conteúdo e prazos podem ser considerados

8 respostas



● Satisfatório
● Insatisfatório
● Não sei opinar

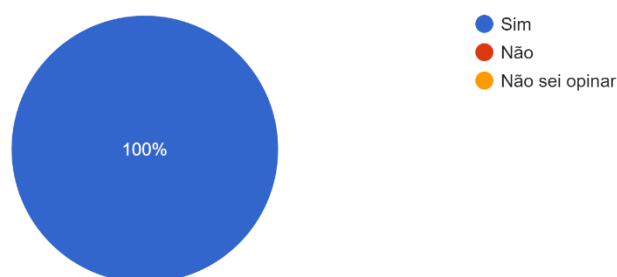
Apresentou o plano de ensino contendo objetivos, conteúdo, metodologia, bibliografia e cronograma, no início de semestre?

8 respostas



Comentou, analisou e, quando necessário, retomou os conteúdos, após entregar os resultados das avaliações?

8 respostas



Para este processo de avaliação com os docentes, foram formuladas perguntas sobre o conhecimento acerca do teor dos documentos normativos da IES, sobretudo se esta desenvolve suas atividades considerando missão institucional, Regimento Interno, PPC e PDI, 100% dos docentes entrevistados, afirmam ter o conhecimento destes documentos institucionais.

Em relação ao aproveitamento do potencial do docente em sala de aula, 100%, sente-se satisfeito.

A relação com a Coordenação é bastante amistosa e próxima, o que facilita em muito os resultados obtidos ao final de cada etapa proposta. A Coordenação cumpre as reuniões estabelecidas em Calendário Acadêmico, atendendo 87,5%, em relação a comunicação que a Coordenação desenvolve com os docentes, também é considerada extremamente satisfatória, obtendo 100% dos entrevistados. Outro fator bastante relevante é a capacidade de liderança que a Coordenação exerce com êxito também, alcançando um índice de 100% de satisfação.

Com um bom desempenho assim, não poderia refletir de forma diferente o bom trabalho desenvolvido pela Coordenação.

Dando continuidade ao processo avaliativo, fez-se alguns questionamentos direcionados a auto-avaliação dos docentes. Através das respostas conseguiu-se identificar que 100% dos docentes sentem-se comprometidos, assíduos e pontuais com o seu compromisso em cumprir os prazos acadêmicos. Os Planos de Curso foram apresentados na primeira semana de aula e todas as vezes que foram realizadas avaliações, os docentes fizeram os devidos comentários nas aulas subsequentes.

7. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

O processo de autoavaliação cumpriu as etapas propostas, culminando com a elaboração deste relatório parcial. Durante o exercício de 2022, os instrumentos aplicados foram atualizados, o que proporcionou uma avaliação qualitativa e mais realista, facilitando a verificação da evolução do trabalho desenvolvido. Pela análise realizada, a maioria das ações de melhoria propostas na última avaliação foram cumpridas, observando o planejamento estratégico e as limitações orçamentárias, respeitando-se os limites orçamentários previstos para o ano letivo.

A CPA se fez presente em reuniões técnicas, com os setores estratégicos, acompanhou a obra das novas instalações sanitárias e áreas de convivência. Realizou a análise dos documentos oficiais e dos produzidos pelos setores, o que permitiu uma avaliação mais crítica, possibilitando, assim, uma análise mais detalhada sobre a realidade estudada. Com o objetivo de contribuir para a manutenção de uma política constante de melhoria institucional, a CPA, baseada nos dados obtidos nos setores, na observação direta e na análise dos resultados da autoavaliação do ano de 2023, sugere as ações a seguir:

- Divulgar com mais intensidade junto a comunidade acadêmica a Missão, Visão da Instituição.
- Adotar estratégias de divulgação mais eficientes em relação aos documentos institucionais, incluindo PDI, tendo em vista que alguns discentes continuam não conhecendo esses documentos;
- Elaboração de oficinas pedagógicas junto à comunidade docente e técnico-administrativo para estudos detalhados do Currículo e Programa das Disciplinas;

- Intensificar ainda mais a atuação da CPA, em todos os setores e dimensões;
- Motivar a comunidade acadêmica a utilizar mais o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.
- Reforçar os canais em que são divulgados o Calendário Acadêmico da Instituição;
- Manter investimentos em ações de responsabilidade social, especialmente, o atendimento nas comunidades;
- Intensificar a oferta de Programa de Formação Continuada (minicursos, palestras, eventos etc) para a comunidade acadêmica;
- Intensificar o incentivo para os discentes na participação em atividades de pesquisa e extensão;
- Manter os investimentos nas ações de comunicação interna e externa, quanto à divulgação da autoavaliação e dos trabalhos da CPA e demais eventos institucionais;
- Aprimorar a Comunicação Interna da Instituição;
- Divulgar as atividades de extensão;
- Ampliação do acesso às Bibliotecas Virtuais para todos os cursos;
- Propor a criação de mais espaços de convivência;
- Intensificar ações de estímulo a participação dos Egressos nas atividades da IES;
- Ampliar o Programa de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo, com a oferta de mais cursos visando ao aprimoramento das suas habilidades profissionais.
- Manter as ações de responsabilidade social e ambiental, através do desenvolvimento de campanhas de preservação do ambiente interno;
- Realizar ações que proporcionem momentos de descontração e lazer aos docentes e demais funcionários;
- Divulgar com mais clareza os resultados obtidos na Avaliação Institucional;
- Incentivar a utilização do acervo da Biblioteca Digital;

8. AVALIAÇÕES EXTERNAS

7.1. AVALIAÇÃO IN LOCO

Atualmente, os cursos superiores de graduação são avaliados de duas formas que se complementam: por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, que tem o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos de graduação e da avaliação da oferta de cursos de graduação, realizada por comissões de especialistas *in loco*.

As avaliações são realizadas por uma Comissão que analisa a exatidão dos dados informados pela Instituição, com especial atenção ao PDI e aos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Nessa avaliação de cursos *in loco* nas Instituições de Ensino Superior, é utilizado um instrumento avaliativo desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, composto de vários indicadores que juntos refletem as condições da oferta de cursos de cada instituição.

7.2 AVALIAÇÃO NACIONAL DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

Dentre os mecanismos de avaliação do MEC, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) integra o Sistema Nacional de Avaliação da educação Superior (SINAES) e tem por objetivo verificar o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

A Avaliação Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) é uma prova aplicada aos acadêmicos dos cursos selecionados anualmente pelo MEC. Participam do exame os estudantes concluintes dos cursos avaliados. O exame avalia a aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação em relação ao conteúdo previsto nas diretrizes curriculares do respectivo curso, suas habilidades e competências.

Em 2022, o ENADE avaliou os discentes do curso tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. Neste ano, foram realizados encontros temáticos. A Faculdade também promoveu um simulado, prova que adota a mesma linguagem do ENADE, e se configura como estratégia de ensino e aprendizagem que objetiva promover a interdisciplinaridade, inter-relacionar os conteúdos das disciplinas dos diferentes períodos dos cursos e provocar o amadurecimento das habilidades previstas na sua formação acadêmica.

Em 2023, o curso ofertado pela Instituição não passou pelo processo avaliativo

do ENADE, mas através do Relatório de Desempenho, obteve-se o resultado de 4,0.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA tem por finalidade coordenar a autoavaliação institucional, que tem como principais objetivos, produzir conhecimentos institucionais, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas de suas deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando as fragilidades e as potencialidades da instituição, a autoavaliação institucional é um importante instrumento para a tomada de decisões e dela resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões, que se mostrará um instrumento apto à superação dos problemas identificados.

Enfim, a autoavaliação institucional é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimentos sobre sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

O processo de autoavaliação institucional, realizado em 2022 na Faculdade Sudoeste - FASU, apresentou-se como um importante instrumento que pode ser norteador de ações no campo pedagógico e administrativo da FASU.

De forma geral, pode-se dizer que a FASU tem apresentado crescimento funcional, com excelente prestação de serviço à comunidade. Entretanto, é evidente que carrega as marcas de uma faculdade em formação, em que os processos de desenvolvimento e maturidade estão sendo gradativamente construídos.

Confiamos que o trabalho de autoavaliação institucional realizado por essa comissão irá contribuir para o direcionamento das ações dos gestores, tanto no campo pedagógico como no campo administrativo.